

As desigualdades ocorrem individualmente, mas são percebidas na experiência social e na comparação com outros indivíduos e grupos. Elas podem ocorrer em vários espectros ou dimensões da existência humana. Os sujeitos da comparação podem ser semelhantes em um aspecto, mas divergirem em outros. Alguns aspectos de comparação, segmentação ou segregação podem convergir, coincidindo em alguns indivíduos - os quais terão características semelhantes naquela dimensão, ou naquelas dimensões. A essa coincidência de semelhanças através de duas ou mais dimensões podemos chamar de interseccionalidade. Na comparação através de dimensões, pode também haver discrepâncias em características de indivíduos e grupos: as desigualdades². Veremos que o conceito alerta para a realidade de que há intersecções entre grupos minoritários, cujas características estão no cerne de desigualdades. Mais importante ainda, a interseccionalidade aponta para o fato de que indivíduos marcados por esse pertencimento múltiplo, com características coincidentes, carregam em si toda a experiência resultante das combinações polivalentes de suas existências – com seus fardos e benefícios, prós e contras.

Semelhança (ou igualdade) e desigualdade se referem à comparação entre indivíduos em uma mesma dimensão, enquanto interseccionalidade se refere à comparação de pertencimentos, igualdades e desigualdades em várias dimensões; isto é, em como essas múltiplas dimensões atuam ou coincidem para delimitar as possibilidades de ação e de existência dos indivíduos.

² A coincidência de determinadas características de grupo pode favorecer indivíduos: quando a desigualdade atua em seu favor, podemos falar em **interseccionalidades positivas**? E quando as desigualdades pesam em desfavor do indivíduo, interseccionalidades negativas?.